



Classificação

Feijão Carioca	Cor	Grão
Dama	9,5	10
Dama/Agronorte	9	9
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8
Sabia/Aguaia. C Gerais	8	8
Sabia/Aguaia	7,5	8
Sabia/Aguaia/C. Gerais	7	7

Cotação Diária

Pregão 06/04/2026	Abertura 07/04/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)
350,00	350,00	340,00	345,00	-1,43%
335,00	335,00	330,00	335,00	
315,00	320,00	310,00	315,00	
300,00	300,00	295,00	300,00	
285,00	280,00	275,00	280,00	-1,75%

Movimento de Mercadoria

STATUS	ENTRADA	SOBRA
Calmo		
Calmo		
Calmo		
Calmo	750	750
Calmo		

Feijão Preto

Apresentação

Importado	Maquinado/50kg	225,00	225,00	220,00	225,00	Calmo
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		210,00	205,00	210,00	Calmo
Extra T 1	A granel	195,00	200,00	190,00	195,00	Calmo
Comercial bom T 1	A granel	180,00	180,00		180,00	Calmo
comercial fraco T1	A granel	170,00	170,00	165,00	170,00	Calmo

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA
DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 750 750
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANÚNCIO



COMÉRCIO E BENEFICIAMENTO DE CEREAIS

- Beneficiamento
- Compra
- Secagem
- Venda
- Representação de Cereais
- jcfaturas@hotmail.com

- (42) 9 9903-2288
- (43) 9 9139-8319
- (43) 9 8827-5690
- (43) 9 9965-0531

Localização: Estrada colônia Terra Nova - a 1km do Trevo do Tronco - CEP 84197-400 - CASTRO - PARANÁ

Fonte: Zona Cerealista-Atacado

Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 06/04/2026

VARIIDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 195,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra	R\$ 350,00	R\$ 370,00
Feijão Rajado	Sem ofertas	
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha	R\$ 500,000	

Fonte: Produtores - Tipo 1

Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 06/04/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		260,00-290,00
Santa Fe de Goiás	GO		260,00-300,00
Unaí	MG		260,00-300,00
Paracatu	MG		260,00-300,00
Cabeceira Grande	MG		260,00-310,00
Castro	PR	140,00-180,00	250,00-280,00
Itaí	SP		260,00-300,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	06/04/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mar/26	VAR %	mar/25
Carioca 10					372,50	18,25	315,00
Carioca 9	350,00	-0,71	352,50	-3,42	365,00	21,67	300,00
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	-3,62	345,00	30,60	264,17
Carioca 8	300,00	0,84	297,50	-7,75	322,50	45,35	221,88
Carioca 7,5	285,00	0,88	282,50	-7,38	305,00	58,44	192,50
Carioca 7	275,00	0,92	272,50		275,00	55,66	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	195,00	0,00	195,00	-4,88	205,00	3,80	197,50
Preto Comercial bom T1	180,00	0,00	180,00	-6,25	192,00	6,08	181,00
Preto Comercial fraco T1	170,00	0,00	170,00	-5,56	180,00	5,88	170,00

COMENTARIO

Mercado opera com poucas ofertas, negociações por amostra dominam o pregão e pressão sobre preços persiste

O pregão desta terça-feira, 7 de abril, repetiu o comportamento da véspera: poucas mercadorias disponíveis no salão, mas com boa circulação de negócios conduzidos por amostra, modalidade que tem ditado o ritmo das operações na bolsa.

A dinâmica é conhecida pelos operadores: corretores recebem cargas de padrões variados e, a partir delas, desmembram amostras que circulam entre os compradores, multiplicando o alcance das ofertas sem que toda a mercadoria precise estar fisicamente exposta. É o que aconteceu nesta pregão, com um lote de feijão 7,5 de cor com apenas 750 sacas disponíveis para pronta entrega, mas com volume adicional passível de negociação mediante pedido e programação de entrega. Compradores e corretores presentes confirmaram a disponibilidade além do que foi exposto no quadro.

Preços e propostas. A pedida inicial para o lote foi de R\$ 280,00 a saca, rapidamente contrariada com uma oferta de R\$ 275,00. As propostas, no entanto, não se firmaram. Compradores recolheram as amostras com a expectativa de fechar negócio ao longo do dia, rotina que tem marcado o funcionamento das negociações neste período.

Por que os compradores somem do pregão? A ausência mais intensa de compradores na bolsa tem explicação direta: na segunda-feira, eles já recolhem amostras com padrões que variam de 7,5 a 9 firme de cor, o que dispensa o retorno diário à bolsa. As negociações seguem, mas nos bastidores.

No setor produtivo, a estratégia dos corretores de roça é oferecer com moderação para sustentar os preços. Na prática, porém, a necessidade de vender fala mais alto, e a concorrência entre estados cresce, com amostras circulando diariamente e alimentando o volume visível aos setores de compra. O resultado é que os feijões extra dama 9 firmes de cor não têm conseguido ultrapassar os R\$ 345,00 a saca.

As empacotadoras mantêm postura de espera, aguardando as propostas dos corretores, que não param de chegar. A cautela nas aquisições é sustentada não apenas pelo mercado tranquilo, mas, principalmente, pelo ritmo lento de reposição no varejo.

Para os corretores, essa contenção no atacado tem provocado pequenos recuos nos preços e dificuldade para escoar as ofertas. A saída encontrada é não desperdiçar nenhuma oportunidade de venda, aceitando ajustes pontuais de preço quando necessário. Esses movimentos de baixa são percebidos especialmente no pós-pregão, com vendas realizadas por amostra e entregas programadas.

Feijão preto em situação crítica. O segmento apresenta o cenário mais delicado do dia. Mesmo com recuos nos preços e disposição dos vendedores para ouvir propostas, as vendas não avançam. As empresas do setor terem estoque, reflexo direto da baixa reposição no varejo, um gargalo que, enquanto não for resolvido, deve manter o mercado travado.